



## Resgate de sementes crioulas em Ipiranga do Piauí

*Creole seed rescue in the Ipiranga of Piauí*

Beatriz de Sousa Santos<sup>1</sup>; Isis Gomes de Brito Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Piauí / Universidade Aberta do Brasil, Brasil. bianld005@gmail.com; <sup>2</sup> Professora do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, campus Ministro Petrônio Portella, Teresina – PI. isisgomesmd@hotmail.com.

### Resumo

As sementes crioulas destacam-se por serem tradicionais, desenvolvidas e adaptadas aos locais na qual são cultivadas por agricultores familiares. Devido a modernização da agricultura muitas sementes foram melhoradas e passaram a ser industrializadas e por isso dá importância de fazer seu resgate e manutenção. Foram selecionados 10 moradores de comunidades rurais da microrregião de Ipiranga do Piauí, aplicados para eles um questionário e foram coletadas e armazenadas as sementes que eles produziam. Todos os entrevistados afirmaram conhecer, cultivar e guardar as sementes crioulas para anos seguintes. Dessas, as principais cultivadas foram: feijão, milho, arroz e fava. A quantidade de 30 garrafinhas PET de 200 ml com as sementes coletadas foi doada para o Banco de Sementes Crioulas, vinculado ao Grupo de Pesquisa em Sementes Crioulas do Semiárido Piauiense – GPESC, da Universidade Federal do Piauí/ CSHNB, em Picos – PI, visando ampliar a proteção das sementes crioulas da região.

**Palavras-chave:** agricultura família; armazenamento; conservação

### Abstract

*Creole seeds stand out for being traditional, developed and adapted to the places where they are grown by family farmers. Due to the modernization of agriculture, many seeds have been improved and started to be industrialized, which is why it is important to rescue and maintain them. 10 residents of rural communities in the micro-region of Ipiranga do Piauí were selected, a questionnaire was applied to them and the seeds they produced were collected and stored. All respondents said they knew, cultivated and saved Creole seeds for years to come. Of these, the main crops were: beans, corn, rice and broad beans. The amount of 30 200 ml PET bottles with the collected seeds was donated to the Creole Seed Bank, linked to the Creole Seed Research Group of the Semi-arid Piauiense - GPESC, from the Federal University of Piauí / CSHNB, in Picos- PI, aiming expand the protection of local creole seeds.*

**Keywords:** family farming; storage; conservation

### Introdução

As sementes são uma garantia de sobrevivência para as espécies vegetais, representando continuidade e diversidade (VIVIAN et al., 2008). Dentre toda a diversidade, destacam-se as



sementes crioulas, que são sementes tradicionais desenvolvidas, adaptadas e produzidas por agricultores familiares e passadas de geração em geração (MICHEL, 2016)

Com o passar dos anos, a agricultura foi se modernizando, e as sementes crioulas passaram a ser substituídas por sementes comerciais, onde os técnicos de expansão orientavam os agricultores a utilizarem sementes melhoradas e híbridas, como forma de alcançarem maiores produtividades em suas lavouras, e estimulavam o desuso de sementes crioulas e tradicionais que eram tidas como menos produtivas (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, 1952; AMMANN, 1987). Tais fatores, fazem despertar para a importância do resgate e manutenção de sementes crioulas, pois atualmente grande parte da biodiversidade vem sendo perdida, visto que as sementes melhoradas passaram a se tornar a maior fonte de renda e lucros (POPPY et al., 2006).

Bussoli et al. (2015) dizem que as variedades de sementes crioulas têm papel fundamental para segurança e soberania alimentar dos pequenos agricultores e suas comunidades, uma vez que dependem dessas variedades para sua subsistência.

Na microrregião de Ipiranga do Piauí existe grande variedade de sementes crioulas que servem de base para a agricultura familiar, mas ainda não são organizadas em forma de banco de sementes. Levamos em consideração essas informações para o desenvolvimento do presente trabalho, que tem o objetivo de coletar e manter esse recurso para preservação e multiplicação.

## **Material e métodos**

O estudo foi executado na cidade de Ipiranga do Piauí e foram selecionados 10 moradores de comunidades rurais que cultivam sementes crioulas. Foi aplicado um questionário, no período de fevereiro a maio de 2020, com 5 questões acerca de sementes crioulas. Após a aplicação do questionário, coletou-se as sementes crioulas de cada participante da pesquisa as quais foram armazenadas em garrafas PET de 200ml.

## **Resultados e discussão**

Quando indagados sobre o conhecimento das sementes crioulas, 100% dos participantes da pesquisa afirmaram conhecer e além disso cultivam e guardam para armazenamento próprio. As sementes crioulas são o resultado de tudo o que a humanidade conseguiu domesticar e conservar de espécies e variedades agrícolas. Essas sementes são importantes para as comunidades de agricultura familiar por terem história e por fazerem parte da vida dessas populações ao longo de muitas gerações (MACHADO et al., 2008).

As principais sementes cultivadas pelos agricultores são: feijão, milho, arroz e fava, sendo que,



90% cultivam e armazenam o feijão e milho, 70% fava e 30% arroz. Para Antonello et al. (2009) as variedades crioulas são importantes para os pequenos agricultores, que as utilizam amplamente em sua base alimentar, na dieta de suas famílias e animais, manutenção da história, cultura e costumes das comunidades e como fonte de renda.

Dos 10 entrevistados, apenas 3 responderam ter conhecimento sobre o armazenamento das sementes crioulas na região. Existe uma grande necessidade de se armazenar grande quantidade de sementes, para a garantia da segurança alimentar aos agricultores familiares bem como a possibilidade de armazenar sementes de qualidade e adaptadas às condições locais para as gerações futuras (PALÁCIO FILHO et al., 2011).

Conforme Queiroga et al. (2011) os bancos de sementes são de fundamental importância para proteger as variedades nativas de uma região e pesquisar novas cultivares não só para a sobrevivência de quem consome, mas também para melhorar a qualidade de vida e dos moradores da região.

Para dada pesquisa, os agricultores doaram uma quantidade de sementes crioulas que não foi suficiente para a criação do Banco de Sementes na microrregião de Ipiranga do Piauí, então, elas foram doadas para o Banco de Sementes Crioulas já existente, vinculado ao Grupo de Pesquisa em Sementes Crioulas do Semiárido Piauiense – GPESC, da Universidade Federal do Piauí/ CSHNB, em Picos, Piauí.

## Conclusões

Todas as sementes coletadas e/ou resgatadas da comunidade em estudo serão preservadas e multiplicadas no banco de sementes e ficaram disponíveis caso a comunidade necessite para futuro plantio.

## Referências

AMMANN, S. B. *Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1987.

ANTONELLO, L.M. et al. Influência do tipo de embalagem na qualidade fisiológica de sementes de milho crioulo. *Revista Brasileira de Sementes*, v.31, n.4, p.75-86, 2009.

BLAINSKI, J. *Sementes Crioulas, Sabedoria e Sustentabilidade: Maneje Bem* [2019]. Disponível em: <https://www.manejebem.com.br/publicacao/novidades/sementes-crioulas-sabedoria-e-sustentabilidade> Acesso em: 05 de out. de 2019, 12:15:22.



BUSOLI, A. et al. *Tópicos em Entomologia Agrícola VIII* / Editores Antonio Carlos Busoli ... [et al.]. –Jaboticabal: Maria de Lourdes Brandel- ME, 2015.

MACHADO, A.T. et al. *A agro biodiversidade com enfoque agroecológico: implicações conceituais e jurídicas*. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008.

MICHEL, V. *Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário: SEAD* [2016]. Disponível em: <http://www.fao.org/family-farming/detail/en/c/454148/>. Acesso em: 08 de out. De 2019, 16:05:14.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. *Missões rurais de educação: a experiência de Itaperuna*. Série Estudos Brasileiros nº 3. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1952.

PALÁCIO FILHO, A. M.; ARAÚJO, D. V.; CAMPOS, G. P. A.; BORGES, J. M.; ANDRADE, L. P. Oficinas sobre uso de sementes crioulas – Incentivo para produção Agroecológica na região do Agreste Meridional de Pernambuco. *Cadernos de Agroecologia*, v.6, n.2, p.03, 2011.

POPPY, B et.al. Sementes Crioulas, um banco da biodiversidade. *Revista Brasileira de Agroecologia*, novembro de 2006.

QUEIROGA, V. P.; SILVA, O. R. F.; ALMEIDA, F. A. C. *Tecnologias para o desenvolvimento da agricultura familiar: Bancos Comunitários de Sementes*. 1.ed. Campina Grande: Fraternidade de São Francisco de Assis / Universidade Federal de Campina Grande, 2011, p. 157.

VIVIAN, R. et al Dormência em sementes de plantas daninhas como mecanismo de sobrevivência – breve revisão. *Planta Daninha*, Viçosa-MG, v. 26, n. 3, p. 695-706, 2008.